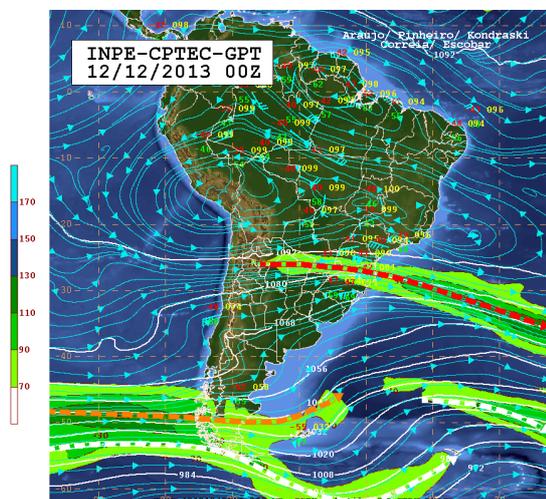




Análise Sinótica

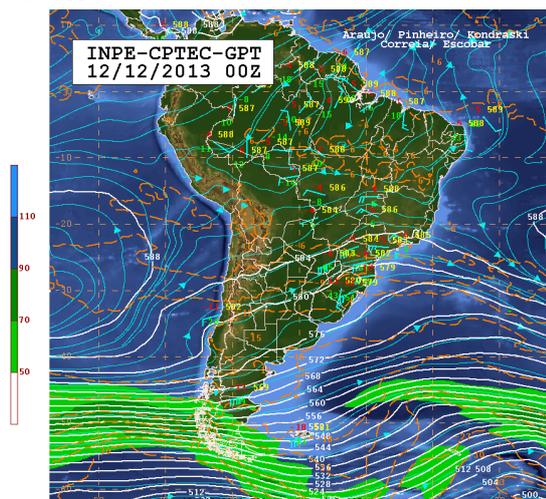
12 December 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



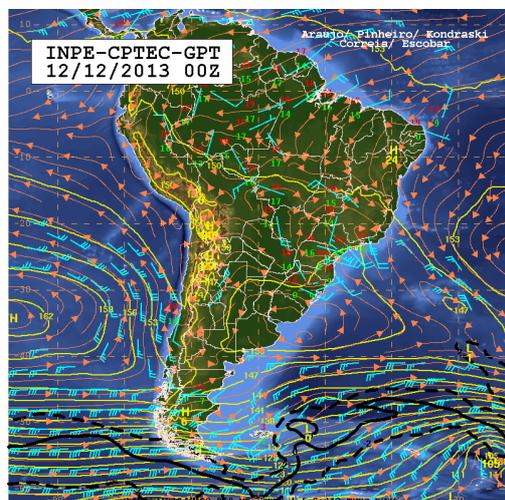
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 12/12, nota-se a presença de uma ampla área de alta pressão atuando pela área central do continente sul-americano, com dois núcleos no continente, um deles posicionado sobre o sul do Peru e o outro sobre o estado de GO. Na borda norte desta área de alta pressão, observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que está centrado em torno de 03°N/56°W, sobre o noroeste do PA. No centro do VCAN há movimento subsidente do ar o que inibe o desenvolvimento de nuvens neste setor. Um cavado é observado entre o sul de GO, Triângulo Mineiro e SP o que favorece o levantamento do ar e a consequente instabilidade entre o interior de GO, de MG e ES, áreas sob a influência da vanguarda deste sistema. O Jato Subtropical (JST) prolonga-se do continente ao Atlântico, passando pelo Sul do Brasil e contornando uma área ciclônica. Um cavado está cruzando os Andes e sua influência está favorecendo a instabilidade pelo oeste da Argentina. Ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuam ao sul de 40°S tanto sobre os oceanos, quanto por sobre o continente dando suporte dinâmico a sistemas frontais transientes que atuam em superfície neste setor.

Análise 500 hPa



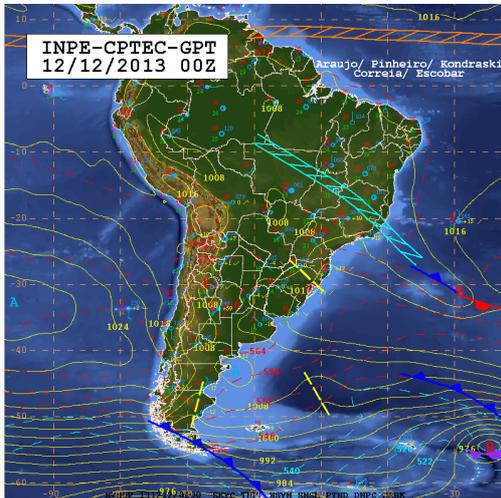
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 12/12, observa-se que a circulação ciclônica predomina a sul de 10°S por sobre o território brasileiro e no Atlântico a sul de 20°S. Este padrão de circulação favorece a configuração do canal de umidade, Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) que atua em superfície desde o noroeste do MT, centro-norte de GO, centro de MG, extremo norte do RJ e ES e Atlântico adjacente e que organiza uma banda de nebulosidade e convecção nesta área. Nota-se que sobre o Sul do Brasil o ar está mais frio com temperatura de até -12°C e -6°C entre o RS e PR, respectivamente, além disso, os ventos estão intensos com barbelas entre 25 kt e 30 kt, indicando uma área com baroclinia associada. Porém, a área com baroclinia mais significativa encontra-se a sul de 40°S onde se nota o reflexo dos jatos em altitude, além de gradiente de geopotencial e temperatura, é nesta área onde atuam os sistemas frontais transientes em superfície. O cavado comentado em altitude cruzando os Andes tem reflexo neste nível entre 30°S e 40°S.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00Z do dia 12/12, nota-se que a circulação associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua pela porção norte do Brasil. Entre o AP, norte do PA e faixa norte do Nordeste observam-se ventos de nordeste associados a borda norte/noroeste da ASAS e que transportam umidade do oceano para esta área. Um cavado atua entre o Atlântico e o Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, associado a uma área de baixa pressão centrada no oceano em torno de 32°S/30°W. Pode-se notar uma área de confluência dos ventos pelo interior do Brasil, resultado da combinação entre ambas as circulações, ciclônica devido a este cavado e anticiclônica associada a ASAS pela metade norte do país. Esta confluência aliada a presença do cavado comentado em 500 hPa dão suporte a ZCOU em superfície. Verifica-se ainda, a presença de um anticiclone migratório centrado no Atlântico por volta de 37°S/54°W que influencia, principalmente, a Região Sul, sul e leste de SP e sul do RJ com ventos intensos e que penetram pelo continente advectando ar úmido e relativamente mais frio para estas áreas e que ajuda na formação de nebulosidade rasa. A isoterma de zero grau está atuando somente nos oceanos onde, no Pacífico, atua a sul de 50°S e no Atlântico a sul de 40°S e é nestas áreas onde atua o ar frio mais significativo.

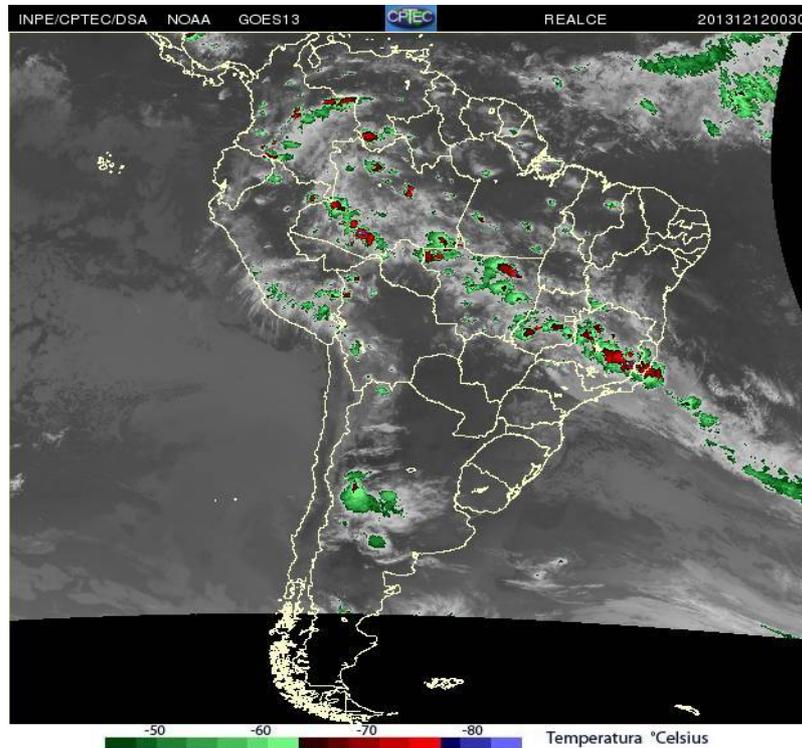
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 12/12, observa-se uma onda frontal subtropical sobre o Atlântico, com baixa posicionada em torno de 31°S/29°W. Este sistema frontal está associado à Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que se estende entre o norte do RJ, ES, MG, GO e MT. Na retaguarda do sistema frontal observa-se um centro de alta pressão com valor de 1016 hPa entre 30°S-40°S. Uma frente fria atua mais ao sul sobre o Atlântico, com ciclone em oclusão de 972 hPa em torno de 55°S/25°W. Nota-se outra frente fria atuando entre o extremo sul do continente e o Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa posicionada a leste de 20°W (fora do domínio desta imagem). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa centrada em torno de 33°S/95°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 04°N/10°N no Pacífico e por volta de 04°N/09°N no Atlântico.

Satélite

12 December 2013 - 00Z





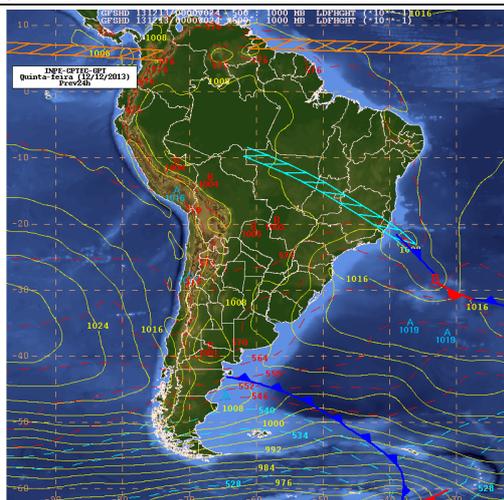
Previsão

Entre esta quinta-feira (12/12) e o sábado (14/12) uma Zona de Convergência de Umidade atuará entre o Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, além da BA e do TO. A presença deste sistema configura uma banda de nebulosidade e convecção em alguns pontos desta área provocando chuva intensa e volumes de chuva expressivos em algumas localidades da sua área de atuação. Sendo que entre quinta-feira e sexta-feira (13/12) os acumulados de chuva mais significativos ocorrerão pela metade norte de MG, no ES e sul da BA devendo ficar em torno de e até um pouco acima de 100 mm em 24h de forma localizada. Na sexta-feira e no sábado a ZCOU sofrerá um deslocamento para nordeste e se posicionará por sobre a BA, principalmente, no sábado, quando os maiores acumulados de chuva ocorrerão no sul e centro-leste do estado, incluindo na região do Recôncavo Baiano. A partir de hoje (12/12) a intensidade da chuva já diminuirá no RJ, de qualquer forma, devido à condição de saturação do solo em consequência das chuvas dos últimos dias, ainda é preciso cuidado, pois, qualquer chuva, mesmo que rápida de fraca intensidade, ainda oferece risco às áreas mais vulneráveis como a região serrana e a região da baixada fluminense. A partir do domingo (15/12) a ZCOU já estará desconfigurada, mas ainda de espera chuva na BA devido à presença de um cavado em superfície entre o estado baiano e o Atlântico. No final de semana a instabilidade volta a aumentar entre o norte do RS, SC e no oeste e sul do PR, com isso, ocorrerão pancadas de chuva, principalmente entre a tarde e noite.

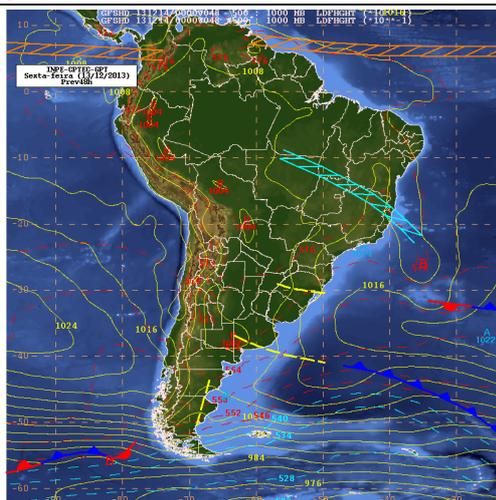
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

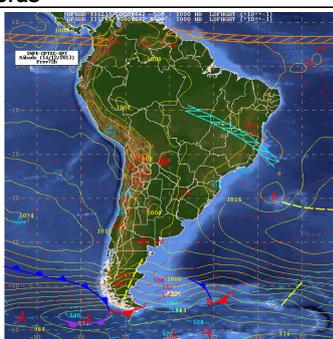


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

